

on-line 47

Palavr@ção

Firmando o pé

Tráfico Humano



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana
no Brasil

SUBSÍDIOS E DINÂMICAS PARA GRUPOS DE JOVENS

Firmando o pé

Tráfico humano

Palavr@ção on-line 47

PALAVRA

O tráfico humano

Desde os primórdios da história humana, o tráfico de pessoas é uma terrível realidade. Também nos tempos bíblicos, o tráfico aconteceu, especialmente a partir da prática da escravidão (Gênesis 9.25; 37.27).

Tráfico é realizado quando uma pessoa é submetida ao poder de outra para fins de exploração. O tráfico de pessoas consiste no ato de vender e comprar, escravizar, explorar e privar vidas da liberdade, caracterizando-se como uma forma de violação dos direitos humanos.

Mesmo se, aparentemente, a vítima tenha consentido, o tráfico se caracterizará se houver violação de algum desses direitos. Muitas vezes, traficantes aproveitam as situações de pobreza, de vulnerabilidade social, econômica ou do desejo de ter vida melhor para, sutilmente, enganar pessoas e levá-las aos cativeiros e explorá-las.

A Organização das Nações Unidas – ONU, no Protocolo de Palermo (2003), define tráfico de pessoas como o “recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça

ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre outra pessoa, para o propósito de exploração”¹. É importante observar e considerar, palavra por palavra, os diferentes aspectos do conceito de tráfico.

Segundo o Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas 2018, organizado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC):

- 70% das vítimas do tráfico de seres humanos detectadas em todo o mundo pertencem ao sexo feminino. As meninas representam um quinto de todas as vítimas em todo o mundo.
- A exploração sexual continua sendo a principal finalidade do tráfico de pessoas, representando 59% dos casos detectados, enquanto o trabalho forçado equivale a 34% dos casos.
- Embora a maioria das crianças seja traficada para trabalhos forçados (50%), muitas também são vítimas de exploração sexual (27%) e outras formas de exploração, como mendicância forçada, crianças-soldado e atividades criminosas forçadas.²

Pode-se dizer que há uma íntima relação entre a existência de exploração sexual e tráfico de pessoas e o modelo de desenvolvimento. Um modelo excludente que favorece a acumulação de bens acaba por aumentar também as desigualdades. Estas, por sua vez, favorecem a exploração humana.

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5017.htm (Artigo 3º)

² <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/01/trfco-de-pessoas--uma-ferramenta-de-grupos-armados-para-financiar-atividades---aponta-relatrio-do-unodc.html>

O Brasil é um país onde acontece tráfico humano. Há rotas nacionais e internacionais de tráfico. Segundo a “Pesquisa sobre Tráfico Humano de Mulheres, Crianças e Adolescentes”, há, pelo menos, 241 rotas, sendo 131 internacionais, 78 interestaduais e 32 intermunicipais. Portanto, o tráfico humano é um problema grave, silencioso e cruel. É crime organizado que envolve um conjunto de cúmplices: quem explora, quem transporta, quem dá assistência jurídica, os “paraísos fiscais” para lavagem do dinheiro, além de profissionais da saúde e clínicas para extração de órgãos.

Importante é reconhecer o problema do tráfico humano, prevenir e combater a prática. Na internet, é possível encontrar algumas práticas e sugestões de ação, como neste site, da organização *Politize*: <https://www.politize.com.br/trafico-de-pessoas-no-brasil-e-no-mundo/>.

A questão na Bíblia

Nos tempos bíblicos, o tráfico humano era uma prática em diversos lugares e culturas. É isso que está escrito no texto de Gênesis 37.12-36: José foi vendido por seus irmãos a estrangeiros. Era fácil comprar e vender gente. Havia comércio de homens, mulheres, crianças.

O processo, geralmente, era muito cruel com as vítimas. Uma imagem disso foi sentida por José, sua agonia, seu desespero e suas dores estão descritas em Gênesis 42.21, quando os irmãos que venderam José caíram em si: “Então disseram entre si: Na verdade, estamos sendo castigados por causa de nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma, quando nos pedia, e não lhe demos ouvidos; por isso, nos sobrevém agora esta ansiedade.”.

A história de José tem um final feliz, por assim dizer. Ele se tornou administrador, no Egito, e, com sua sabedoria e ajuda de Deus, salvou o povo da fome. Mas é exceção. E a exceção serve para explicar que a realidade não é esta. O tráfico leva a dores, sofrimentos e morte.

O povo de Israel teve normas para a libertação e reestabelecimento do direito escravo:

“Se um de seus compatriotas, hebreu ou hebreia, for vendido a você como escravo, ele trabalhará para você durante seis anos; mas no sétimo ano você lhe dará a liberdade. 13 E, quando você o puser em liberdade, não o mande embora de mãos vazias. 14 Liberalmente, você deve lhe fornecer animais do seu rebanho e do produto da sua eira e do seu lagar; daquilo com que o SENHOR, seu Deus, o tiver abençoado, você lhe dará. 15 Lembre-se de que você foi escravo na terra do Egito e de que o SENHOR, seu Deus, o resgatou; por isso, hoje estou dando esta ordem a você.”
(Deuteronômio 15.12-15)

Quem foi resgatado e libertado pela ação de Deus não deixa ninguém de mãos vazias. Você foi escravo. Deus lhe libertou. Lembre-se bem disso.

Jesus ordenou que os cativos fossem libertados. “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e proclamar o ano aceitável do Senhor.” (Lucas 4.18-19). Jesus conviveu e se solidarizou

especialmente com as pessoas marginalizadas, escravizadas e sofredoras.

Hoje, apoiados e apoiadas na Bíblia, precisamos ter uma postura clara contra o Tráfico Humano e em favor da liberdade das pessoas. Sabemos que seu objetivo é enriquecer um pequeno grupo explorador às custas da vida de outras pessoas.

A IECLB apoia iniciativas de prevenção e combate ao tráfico humano e à exploração sexual, porque à luz da fé, todas as pessoas são criadas à imagem e semelhança de Deus e vemos nestas iniciativas uma forma de preservação da dignidade humana.³

Se implantarmos, com nossa luta, políticas públicas que oportunizem trabalho digno e salário justo, sem dúvida, o tráfico diminuirá.

Saiba Mais

Palestra: Tráfico Humano: isso existe? E eu com isso?

Disponível em:

https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/missao-sociedade/trafico-humano-isso-existe-e-eu-com-isso

Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_enfrentamento_trafico_pessoas.pdf

Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Pesquise na internet como esse trabalho se organiza no seu estado e as formas de participar e receber materiais e informações.

Notícia: Tráfico de Pessoas, uma ferramenta dos grupos armados para financiar suas atividades - aponta Relatório do UNODC

Disponível em:

<https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/01/trfico-de-pessoas--uma-ferramenta-de-grupos-armados-para-financiar-atividades---aponta-relatrio-do-unodc.html>

Anexo à notícia está o Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas 2018 completo.

³ https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/missao-sociedade-copa-do-mundo/direitos-humanos-trafico-humano-e-a-exploracao-sexual-de-criancas

AÇÃO

Saudação

“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Por isso, permaneçam firmes e não se submetam, de novo, a jugo de escravidão.” (Gálatas 5.1)

Uma breve introdução ao tema pode ser feita com base na seção PALAVRA.

Leitura bíblica: Gênesis 37.12-36

Faça a leitura do texto com o grupo. Em seguida, converse sobre o que compreenderam da história.

Se necessário, forneça algumas informações complementares sobre o texto:

No vale de Siquém, desde a mais antiga menção à Canaã, teve abundância de água. A presença de água significou, também, pastagem para o rebanho. Portanto, os filhos de Jacó foram de Hebrom para este lugar em cerca de vinte horas de viagem, um pouco mais de cinquenta milhas, para pastorear e cuidar do rebanho. Ansioso para saber como seus filhos estavam em seu acampamento distante, Jacó enviou José, seu filho jovem. O objetivo foi visitar os irmãos em busca de notícias e dar apoio aos irmãos. Ao chegar ao local, José foi hostilizado pelos irmãos. Movidos por inveja, numa trama macabra, planejaram seu destino. Houve tentativa de matá-lo. No fim, José foi vendido para mercadores midianitas, que o traficaram e venderam no mercado de escravos, no Egito.

Dinâmica: Duplas de conversa

a. **Previamente**, prepare tiras de papel com as palavras-chave:

Tráfico de pessoas	Recrutamento	Escravizar
Prostituição	Formas de coerção	Formas de rapto
Uma pessoa ter controle sobre outra pessoa	Posição de vulnerabilidade	Dar benefícios para obter o consentimento
Recebimento de pessoas	Propósito de exploração	Ameaça ou uso da força
Abuso de poder		

Cada palavra precisa ser escrita em duas tiras, a fim de, mais tarde, formar duplas. Se o grupo for pequeno, cada dupla poderá receber uma nova palavra-chave depois de algum tempo de conversa sobre a primeira.

b. **No encontro**, entregue uma tira de papel para cada jovem. As pessoas que receberam a mesma palavra devem formar uma dupla. Cada dupla conversa sobre a palavra que recebeu: o que entende dessa palavra, sua relação ou não relação com o texto bíblico. Se necessário, após alguns instantes, distribua uma nova palavra para cada dupla dialogar.

Após, reúna o grupo em plenária e peça para as duplas falarem sobre o que conversaram. Após a partilha, motive o grupo a dialogar sobre as seguintes questões (sugestões):

1. O que as pessoas de suas relações falam sobre o tráfico humano?
2. Vocês conhecem ou tem notícias de pessoas que foram traficadas? Em caso positivo, podem contar brevemente o que aconteceu?
3. Há algo que podemos fazer, como grupo, para prevenir ou enfrentar o tráfico de pessoas?

Ampliando a palavra e a ação

O tráfico humano, na maioria das vezes, é silencioso e envolve pessoas que estão perto de nós. Podem ser até mesmo conhecidas nossas. A sugestão é procurar, junto à prefeitura municipal e câmara de vereadores, sobre a política de prevenção e enfrentamento ao tráfico humano. De posse das informações, discutir e assumir com o grupo compromissos viáveis com base no tema e no que já está sendo desenvolvido.

Comentário final

“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Por isso, permaneçam firmes e não se submetam, de novo, a jugo de escravidão.” (Gálatas 5.1) “Para nós, pessoas cristãs, que entendemos que a nossa vida e a nossa fé são presentes divinos e que Deus é amor e cuidado, é inadmissível negociar a vida e a dignidade humana”.⁴

Oração

Querido Deus, alegria e esperança de homens e mulheres.

Confessamos que nem sempre prestamos atenção ao que acontece ao nosso redor, onde acontece o tráfico humano, a escravidão e a exploração sexual. Estas tragédias acabam com a vida de centenas de pessoas e famílias. Quanta dor, sofrimento e morte! Pedimos perdão por nossa indiferença em relação ao sofrimento de outras pessoas. Pedimos, também, por criatividade e amor para a prática da liberdade a qual tu, em Jesus Cristo, nos deste por graça e bondade. Em gratidão a ti, Deus, colocamo-nos à disposição para viver em comunhão libertadora e transformadora. Envia teu santo Espírito da coragem e da criatividade. Amém.

⁴ Cat. Vera Lucia Gewehr, no artigo “Lutero - Reforma: 500 anos: As pessoas não estão à venda!”, JOREV, out. 2016, p.8.

Bibliografia

BRASIL. **Decreto nº 5.017**, de 12 de março de 2004. Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em Especial Mulheres e Crianças (Protocolo de Palermo), Brasília, DF, mar 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5017.htm>. Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico Humano**. Brasília, 2007. Disponível em: <vsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_enfrentamento_trafico_pessoas.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **III Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas**. Disponível em: <<https://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas/coletanea-de-instrumentos-de-enfrentamento-ao-trafico-de-pessoas>>. Acesso em: 22 jul. 2019.

CHAGAS, Inara. **Tráfico de Pessoas: como é feito no Brasil e no mundo?** Disponível em: <<https://www.politize.com.br/trafico-de-pessoas-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em: 22 jul. 2019.

GEWEHR, Vera Lucia. Lutero - Reforma: 500 anos: As pessoas não estão à venda! **Jorev**, ano 45, n.799, out. 2016, p.8-9. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/arquivos/Jorev799_outubro2016.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.

Gostou deste estudo? Tem sugestão de tema ou atividade? Então escreva para: secretariageral@ieclb.org.br

Expediente

Palavr@ção é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Coordenação do Trabalho com Jovens, em parceria com o Núcleo de Produção e Assessoria e Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE)

Postagem: Portal Luteranos – outubro de 2019

Elaboração: P. Teobaldo Witter

Equipe de revisão: Prof^a Andressa Luana Hardt, Cat. Daniela Hack, P. Emilio Voigt, Cat. Maria Dirlane Witt, Jorn. Martina Wrasse Scherer, Diác. Simone Engel Voigt, P. Gerson Acker, Pa. Cleide Olsson Schneider

Revisão ortográfica: Prof^a Martha Regina Maas

Capa: Jackson Brum

Coordenação: Cat. Daniela Hack

Palavr@ção é um material *on-line* destinado às pessoas que orientam o trabalho de educação cristã com grupos de jovens. Cada estudo possui duas partes:

Palavra: Oferece reflexão sobre o tema proposto para auxiliar na preparação de estudos sobre determinada temática.

Ação: Apresenta sugestões de texto bíblico e atividades para o estudo. Adapte e complemente conforme a realidade e necessidades do seu grupo de jovens.

Confira os demais estudos do Palavr@ção!

Acesse www.luteranos.com.br/ecc - Recursos com jovens, ou posicione a câmera do celular sobre o código:

